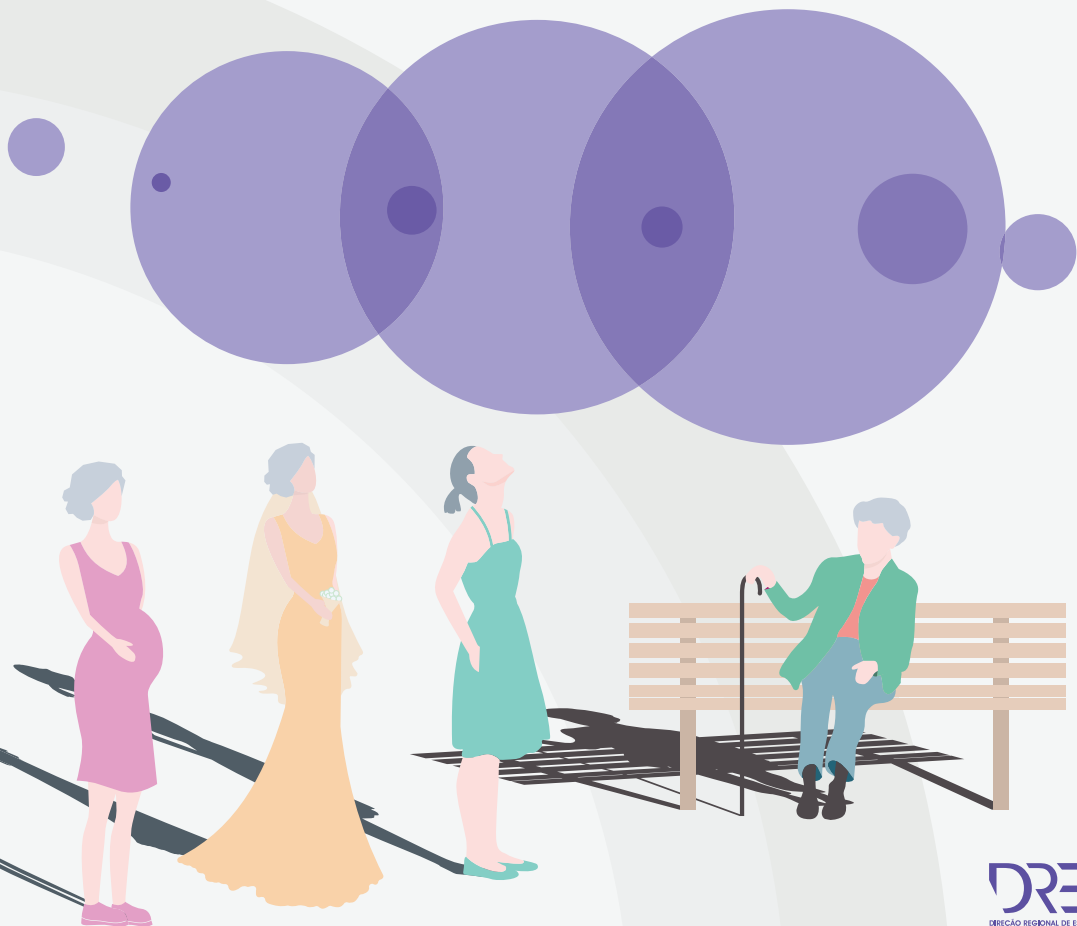


# Demografia em Números

## Dia da Mulher

Demography in Figures  
Women's Day



## FICHA TÉCNICA

### FACT SHEET

#### **Catálogo Recomendada**/Recommended Listing

Demografia em Números: infográficos inspirados em 10 questões. Funchal, 2024

Demografia em Números: infográficos inspirados em 10 questões / Direção Regional de Estatística da Madeira

Funchal: D.R.E.M., 2024 -.- Anual

#### **Diretor Regional**/Regional Director

Paulo Baptista Vieira

#### **Coordenação Técnica**/Technical Coordination

Rita Freitas - rita.freitas@ine.pt

#### **Imagem e Tradução**/Image and Translation

Amílcar Rodrigues – amilcar.rodrigues@ine.pt

Rubina Correia – rubina.correia@ine.pt

#### **Editor**/Editor

Direção Regional de Estatística da Madeira, Calçada de Santa Clara n.º38

9004-545 Funchal

Telf.: (+351) 291 145 126

E-mail: drem@ine.pt

#### **A DREM na Internet**/DREM Website

<https://estatistica.madeira.gov.pt>

## NOTA INTRODUTÓRIA

### INTRODUCTORY NOTE

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza uma nova edição da publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões, dedicada ao Dia da Mulher.

Esta publicação pretende responder a questões sobre o presente e o passado demográfico da Região Autónoma da Madeira (RAM). As respostas assentam em fontes distintas, nas Estatísticas Demográficas do Instituto Nacional de Estatística (INE/DREM, 1981-2023)<sup>1</sup>, nas séries históricas do Recenseamento da População e Habitação (Censos 1890-2021)<sup>2</sup>, no Inquérito ao Emprego (INE/DREM, 1983-2024)<sup>3</sup>, no Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Quadros de Pessoal (1995/2022)<sup>4</sup> e no Sistema de Informação da Organização do Estado da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (2024)<sup>5</sup>.

Para informações mais completas, consulte:

<sup>1</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/demografia-pt/demografia-serie-pt/demografia-series-longas-pt.html>

<sup>2</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/popcondsoc-censos-pt/popcondsoc-censos-serie-pt.html>

<sup>3</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/merctrab-pt/merctrab-ie-pt/merctrab-ie-serie-pt/merctrab-ie-series-longas.html>

<sup>4</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/merctrab-pt/2015-11-19-16-43-36/serie-retrospectiva-quadro-pessoal.html>

<sup>5</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/administracao-publica/2016-02-17-11-17-09/emprego-publico-serie-retrospectiva-pt.html>

The Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM) has released a new edition of the publication Demography in Figures: Infographics Inspired by 10 Questions, dedicated to International Women's Day.

This publication aims to address questions regarding the present and past demographic trends of the Autonomous Region of Madeira (ARM). The answers are based on various sources, including the Demographic Statistics of Statistics Portugal (INE/DREM, 1981–2023)<sup>1</sup>, the historical series of the Population and Housing Census (Censuses 1890–2021)<sup>2</sup>, the Labour Force Survey (INE/DREM, 1983–2024)<sup>3</sup>, the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security's Personnel Tables (1995–2022)<sup>4</sup>, and in the State Organisation Information System of the Directorate-General for Administration and Public Employment (2024)<sup>5</sup>.

For more comprehensive information, please refer to:

<sup>1</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/demografia-pt/demografia-serie-pt/demografia-series-longas-pt.html>

<sup>2</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/popcondsoc-censos-pt/popcondsoc-censos-serie-pt.html>

<sup>3</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/merctrab-pt/merctrab-ie-pt/merctrab-ie-serie-pt/merctrab-ie-series-longas.html>

<sup>4</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/merctrab-pt/2015-11-19-16-43-36/serie-retrospectiva-quadro-pessoal.html>

<sup>5</sup> <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/administracao-publica/2016-02-17-11-17-09/emprego-publico-serie-retrospectiva-pt.html>

## ÍNDICE

### CONTENTS

- |           |  |       |
|-----------|--|-------|
| <b>1</b>  | <b>Quantas mulheres residem na Região?</b><br>How many women live in the Region?   | p. 6  |
| <b>2</b>  | <b>Quantas mulheres de nacionalidade estrangeira residem na Região?</b><br>How many women of foreign nationality live in the Region?                       | p. 8  |
| <b>3</b>  | <b>Atualmente, as mulheres casam mais tarde? E têm filhos mais tarde?</b><br>Are women getting married later nowadays? And are they having children later? | p. 10 |
| <b>4</b>  | <b>Atualmente, as mulheres vivem mais anos?</b><br>Are women living longer nowadays?   | p. 12 |
| <b>5</b>  | <b>Quantas mulheres centenárias residem na Região?</b><br>How many centenarian women live in the Region?   | p. 14 |
| <b>6</b>  | <b>Ainda existem mulheres que não sabem ler nem escrever?</b><br>Are there still women who cannot read or write?   | p. 16 |
| <b>7</b>  | <b>As mulheres são mais escolarizadas do que os homens?</b><br>Are women more educated than men?   | p. 18 |
| <b>8</b>  | <b>As mulheres têm rendimentos mais altos do que os homens?</b><br>Do women have higher incomes than men?  | p. 20 |
| <b>9</b>  | <b>Quantas mulheres trabalham na Região?</b><br>How many women are employed in the Region?   | p. 22 |
| <b>10</b> | <b>Quantas mulheres trabalham na administração pública?</b><br>How many women are employed in the public administration?                                   | p. 24 |

## QUANTAS MULHERES RESIDEM NA REGIÃO?

### HOW MANY WOMEN LIVE IN THE REGION?

Em 2023, 135,6 mil mulheres residiam na Região Autónoma da Madeira.

Embora este número permaneça relativamente estável ao longo das últimas três décadas (137,3 mil em 1990), a estrutura etária da população feminina tem vindo a alterar-se. Hoje, as mulheres são mais velhas.

A diminuição do número de nascimentos e o aumento da longevidade, observados entre 1990 e 2023, resultaram na redução da população mais jovem e no crescimento da população idosa. Este efeito é evidente no deslocamento das curvas das estimativas de população feminina para idades mais avançadas.

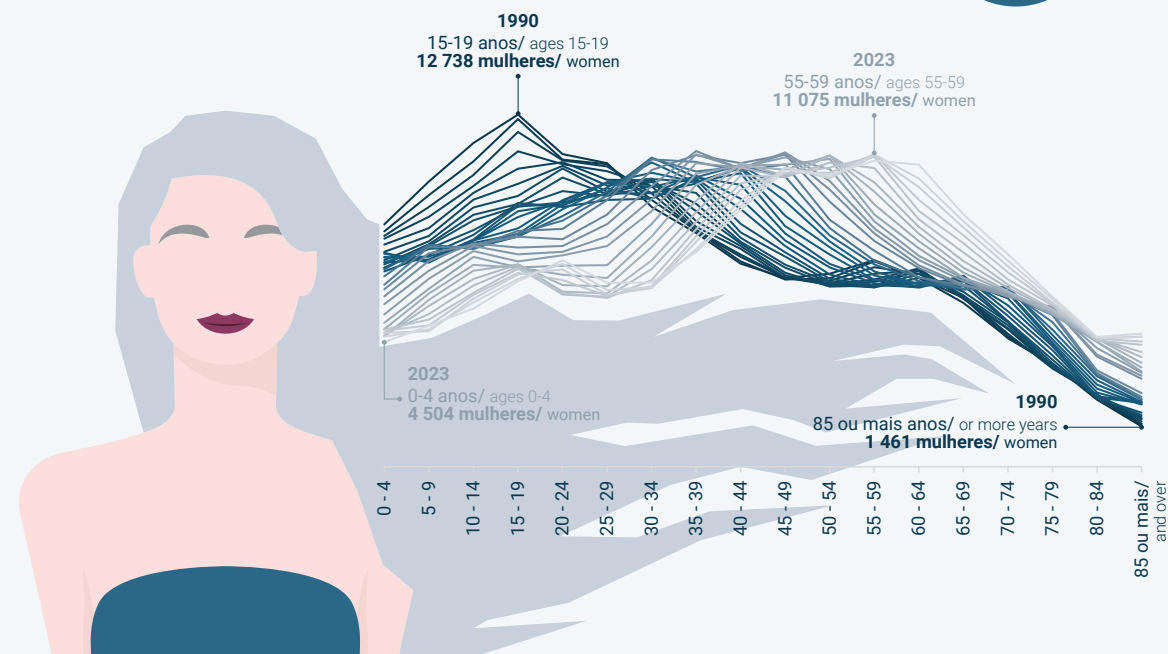
Em 1990, o grupo etário dos 15 aos 19 anos era o mais representado entre as mulheres (12,7 mil) e o grupo com 85 ou mais anos era o menos comum (1,5 mil). Trinta e três anos depois, esta dinâmica inverteu-se: em 2023, o grupo 55-59 anos (11,1 mil) era mais comum e o grupo 0-4 anos era o menos representado (4,5 mil).

In 2023, 135.6 thousand women lived in the Autonomous Region of Madeira. Although this number has remained relatively stable over the past three decades (137.3 thousand in 1990), the age structure of the female population has changed. Today, women are older.

The decline in the number of births and the increase in life expectancy observed between 1990 and 2023 have led to a reduction in the younger population and a growth in the elderly population. This effect is evident in the shift of the female population estimates towards older age groups.

In 1990, the 15–19 age group was the most represented among women (12.7 thousand), while the 85 and older group was the least common (1.5 thousand). Thirty-three years later, this dynamic has reversed: in 2023, the 55–59 age group (11.1 thousand) was the most common, whereas the 0–4 age group was the least represented (4.5 thousand).

**135 626**  
Mulheres na RAM  
Women in the ARM  
2023



## QUANTAS MULHERES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA RESIDEM NA REGIÃO?

### HOW MANY WOMEN OF FOREIGN NATIONALITY LIVE IN THE REGION?

Em 2023, 6,9 mil mulheres de nacionalidade estrangeira residiam ou permaneciam legalmente na Região Autónoma da Madeira, o dobro das mulheres contabilizadas em 2008\* (mais 3,6 mil mulheres).

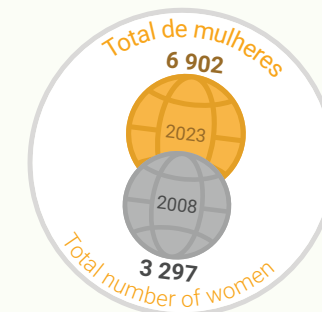
Em 2008, 3,3 mil mulheres estrangeiras tinham estatuto legal de residente, correspondendo a apenas 2% da população feminina total. Em 2023, esta proporção ascendeu a 5%.

As mulheres de nacionalidade venezuelana (19%), brasileira (11%), alemã (9%) e britânica (9%) continuavam a ser as mais representadas em 2023. No TOP 5, destaca-se, ainda, a nacionalidade italiana, que representava 4% da população feminina com estatuto legal de residente em 2023.

In 2023, 6.9 thousand women of foreign nationality were living or legally staying in the Autonomous Region of Madeira, twice the number recorded in 2008\* (an increase of 3.6 thousand women).

In 2008, 3.3 thousand foreign women had legal resident status, accounting for only 2% of the total female population. By 2023, this proportion had risen to 5%.

Venezuelan (19%), Brazilian (11%), German (9%), and British (9%) women remained the most represented foreign nationals in 2023. The Top 5 also included Italian nationals, who accounted for 4% of the female population with legal resident status in 2023.



\* Primeiro ano para o qual existe registo de população estrangeira feminina com estatuto legal de residente na Região.

\* First year for which there is a recorded count of the foreign female population with legal resident status in the Region.

## ATUALMENTE, AS MULHERES CASAM MAIS TARDE? E TÊM FILHOS MAIS TARDE?

ARE WOMEN GETTING MARRIED LATER NOWADAYS? AND ARE THEY HAVING CHILDREN LATER?

Sim. Em comparação com o início da década de 1990, atualmente, as mulheres residentes na Região casam e têm filhos, em média, 12 anos e 4 anos mais tarde, respectivamente.

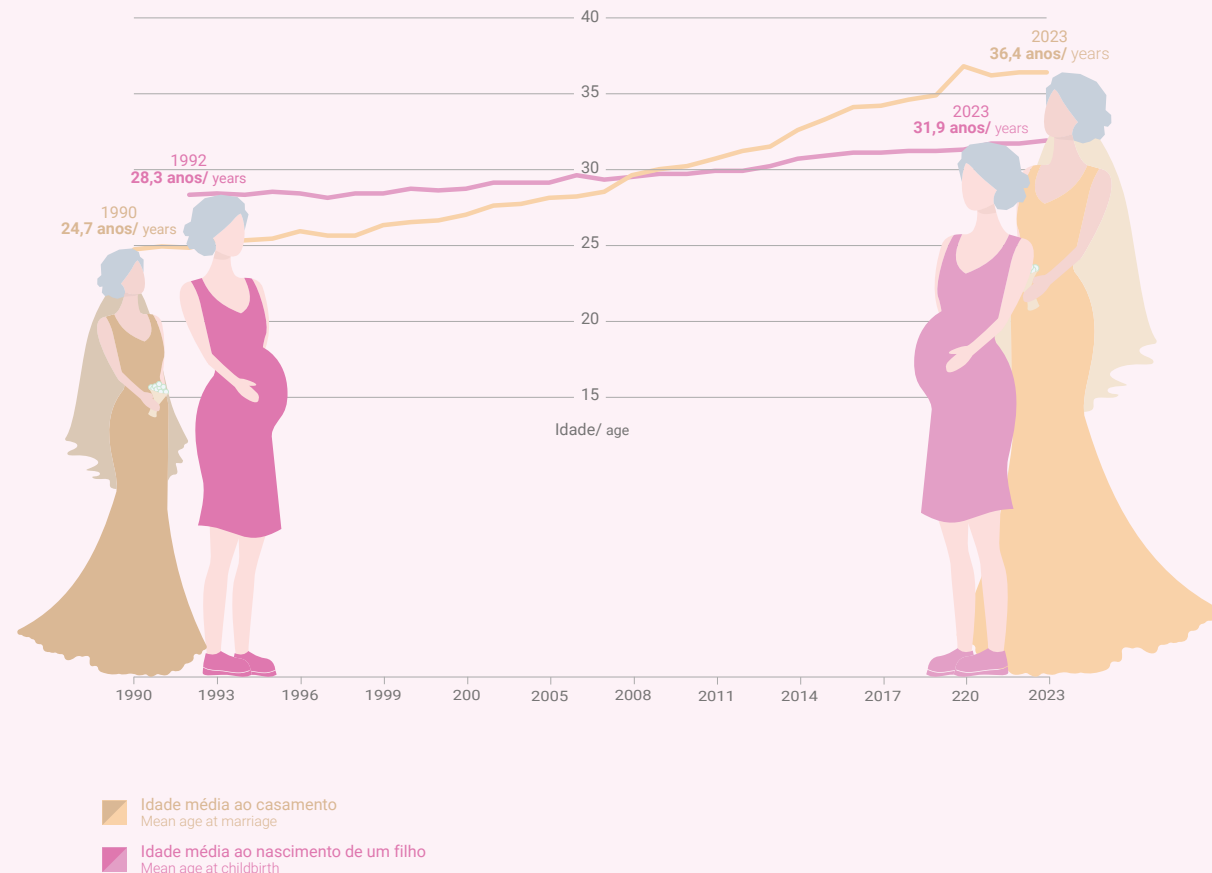
Até 2007, as mulheres casavam antes de ter filhos. Em 1992\*, por exemplo, as mulheres casavam, em média, 3 anos antes de terem filhos (25 anos ao casamento e 28 anos ao nascimento dos filhos). No entanto, ao longo dos anos, verificou-se uma mudança no modelo de composição das famílias, até que, a partir de 2008, a idade média ao casamento passou a superar a idade ao nascimento dos filhos.

Atualmente, as mulheres casam, em média, cerca de 4 anos depois de terem filhos. Em 2023, as mulheres casaram aos 36 anos e tiveram filhos aos 32 anos, em média.

Yes. Compared to the early 1990s, today women living in the Region get married and have children, on average, 12 years and 4 years later, respectively.

Until 2007, women typically married before having children. In 1992\*, for instance, women married, on average, three years before becoming mothers (marrying at 25 and giving birth at 28). However, over the years, a shift in family structure patterns was observed, and from 2008 onwards, the average age at marriage surpassed the average age at childbirth.

Currently, women marry, on average, about four years after having children. In 2023, the average age at marriage was 36 years, while the average age at childbirth was 32 years.



\* Os dados da idade média das mulheres ao nascimento dos filhos só estão disponíveis a partir de 1992. A partir de 2010, a idade média ao casamento inclui casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

\* Data on the mean age of women at childbirth has only been available since 1992. From 2010 onwards, the mean age at marriage includes marriages between same-sex couples.

## ATUALMENTE, AS MULHERES VIVEM MAIS ANOS?

### ARE WOMEN LIVING LONGER NOWADAYS?

Sim, hoje as mulheres residentes na Região Autónoma da Madeira podem esperar viver mais anos do que no início da década de 80 do século XX.

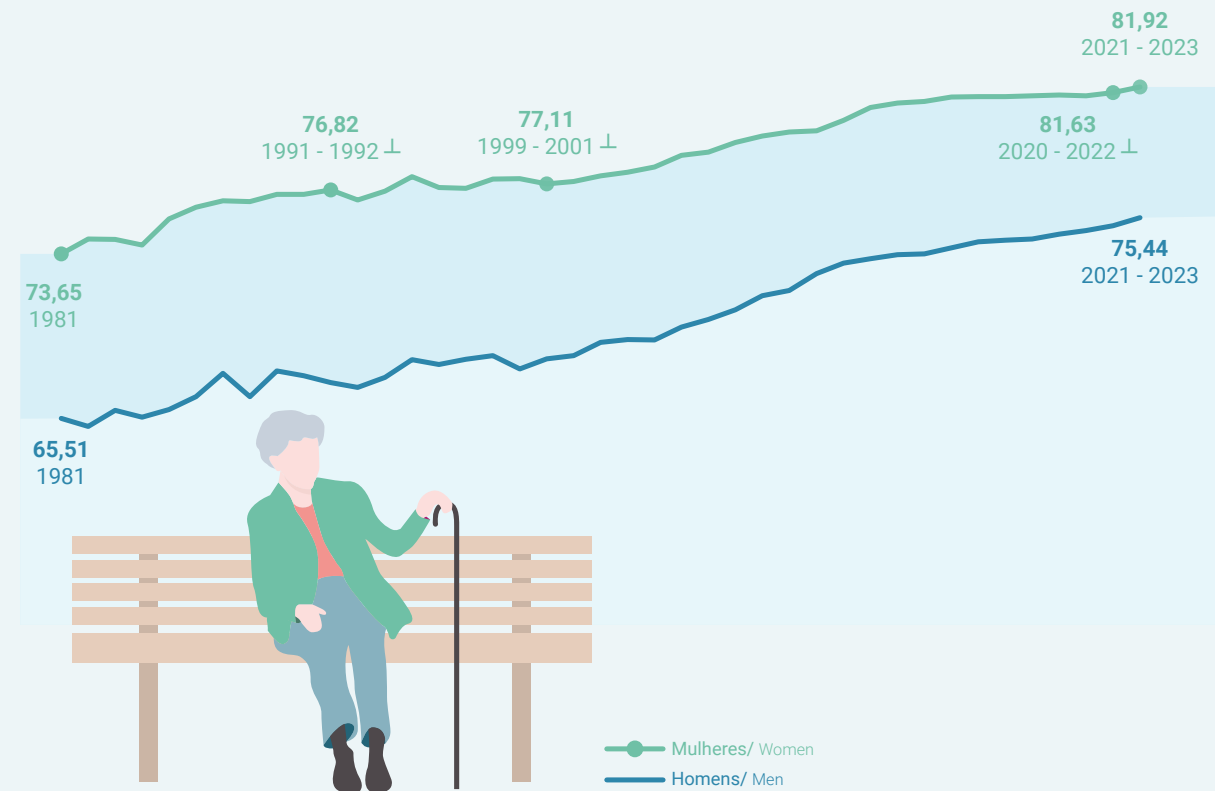
A esperança de vida à nascença mede o número de anos que uma pessoa pode esperar viver, em média, quando nasce na Região. Este indicador tem vindo a aumentar desde 1981. Enquanto uma mulher nascida na Região em 1981 pode esperar viver, em média, quase 74 anos, uma mulher nascida no triénio 2021/2023 pode esperar viver cerca de 82 anos.

Também os homens vivem, em média, mais anos do que no século passado. Porém, a esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres. Em 2021/2023, as mulheres nascidas na Região podem esperar viver até aos 82 anos, enquanto os homens podem esperar viver até aos 75 anos, ou seja, menos 7 anos, em média.

Yes, today, women living in the Autonomous Region of Madeira can expect to live longer than in the early 1980s.

Life expectancy at birth measures the average number of years a person can expect to live when born in the region. This indicator has been increasing since 1981. While a woman born in the region in 1981 could expect to live nearly 74 years on average, a woman born in the 2021–2023 triennium can expect to live approximately 82 years.

On average, men also live longer than in the past century. However, life expectancy at birth remains higher for women. In 2021–2023, women born in the Region could expect to live up to 82 years, while men could expect to live up to 75 years—an average difference of seven years.



Nota: Não é possível apurar as diferenças (em anos) da esperança de vida à nascença entre os anos/biénios/triénios com quebras de série, cuja origem está relacionada com alterações metodológicas.

Note: It is not possible to determine the differences (in years) in life expectancy at birth between years, biennia, or triennia where data series discontinuities occur, as these result from methodological changes.

⊥ Quebra de série, devido a alterações metodológicas. Não é possível apurar as diferenças (em anos) entre os anos/biénios/triénios com quebras de série. Break in the series, due to methodological changes. It is not possible to determine the differences (in years) between years, biennia, or triennia with data series discontinuities.

## QUANTAS MULHERES CENTENÁRIAS RESIDEM NA REGIÃO?

### HOW MANY CENTENARIAN WOMEN LIVE IN THE REGION?

Estima-se que 36 mulheres com 100 anos ou mais residiam na Região em 2023. Em comparação com os homens, eram mais 31 centenárias!

Devido à maior longevidade das mulheres, comprovada pela esperança de vida à nascença mais elevada do que a dos homens, as mulheres atingem idades mais avançadas em maior número, resultando numa disparidade acentuada entre géneros nessas idades.

Desde que existem estimativas de população residente com 100 ou mais anos (2011\*), o número de centenárias foi sempre superior ao de centenários, sendo a maior diferença estimada em 2023 (mais 31 centenárias) e a menor em 2012 e 2013, com 19 mais centenárias.

It is estimated that 36 women aged 100 or older lived in the Region in 2023 — 31 more centenarians than men!

Due to women's higher life expectancy at birth compared to men, women reach advanced ages in greater numbers, leading to a pronounced gender disparity in these age groups.

Since population estimates for residents aged 100 or over became available (2011\*), the number of female centenarians has consistently exceeded that of male centenarians. The largest estimated difference occurred in 2023, with 31 more female centenarians, while the smallest difference was recorded in 2012 and 2013, with 19 more female centenarians.



\* Até 2010, as estimativas de população residente, por idade, eram truncadas em 85 ou mais anos.

\* Until 2010, resident population estimates by age were truncated at 85 years or older.

## AINDA EXISTEM MULHERES QUE NÃO SABEM LER NEM ESCREVER?

### ARE THERE STILL WOMEN WHO CANNOT READ OR WRITE?

Sim, mas são cada vez menos. Segundo os dados dos Recenseamentos da População e Habitação (séries históricas), a grande maioria das mulheres presentes na Região em 1890, com 10 ou mais anos, não sabia ler nem escrever. Mais precisamente, a taxa de analfabetismo\* feminina era de 81% nesse ano.

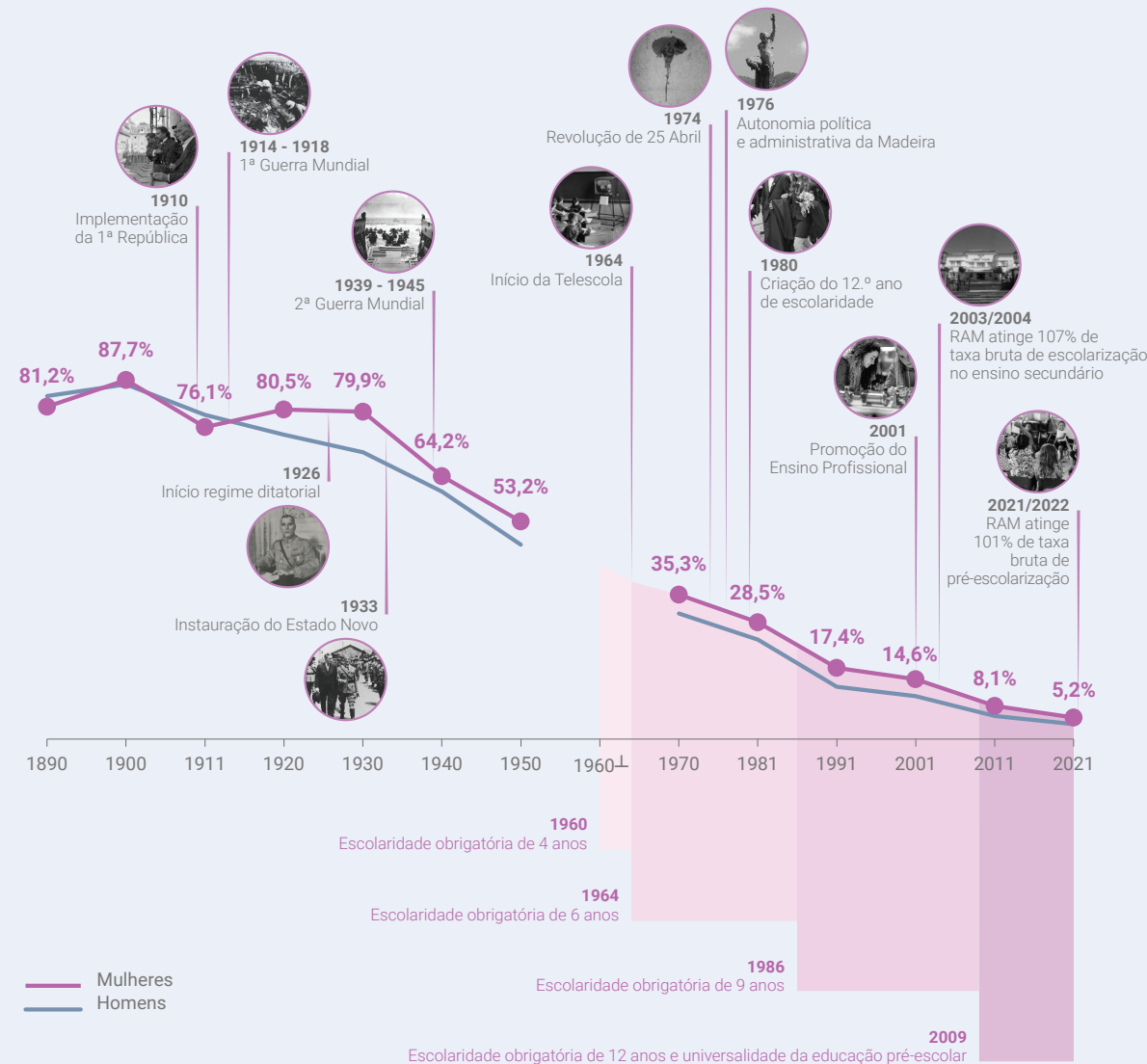
Ao longo de mais de um século, esta taxa diminuiu gradualmente, atingindo o valor mais baixo em 2021, quando 5% das mulheres residentes na Região, com 10 ou mais anos, não sabiam ler nem escrever.

Atualmente, a taxa de analfabetismo feminina é superior à masculina em 1 ponto percentual (p.p.), sendo de 4% para os homens em 2021.

Yes, but the number is decreasing. According to historical series from the Population and Housing Censuses, the vast majority of women aged 10 or older in the region in 1890 were unable to read or write. More precisely, the female illiteracy rate\* stood at 81% that year.

Over more than a century, this rate gradually declined, reaching its lowest level in 2021, when 5% of women aged 10 or older in the Region were still unable to read or write.

Currently, the female illiteracy rate is 1 percentage point higher than the male rate, standing at 4% for men in 2021.



\* Entre 1890 e 1950, a taxa de analfabetismo era medida a partir da população presente. Desde 1960, refere-se à população residente com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, no total da população residente com 10 ou mais anos. No entanto, em 1960 os dados não estão disponíveis por sexo, pois foram apurados apenas para o total da população residente.

\* Between 1890 and 1950, the illiteracy rate was measured based on the present population. Since 1960, it has referred to the resident population aged 10 or older who cannot read or write, as a proportion of the total resident population in the same age group. However, in 1960, data by gender were not available, as the figures were only compiled for the total resident population.

⊥ Quebra de série em 1960, devido a alterações metodológicas. Em 1960 os dados estão disponíveis apenas para o total da população residente (37,3%).

Para consultar este infográfico na versão em inglês vá por favor à página 26. To consult this infographic in the English version, please refer to page 26.

## AS MULHERES SÃO MAIS ESCOLARIZADAS DO QUE OS HOMENS?

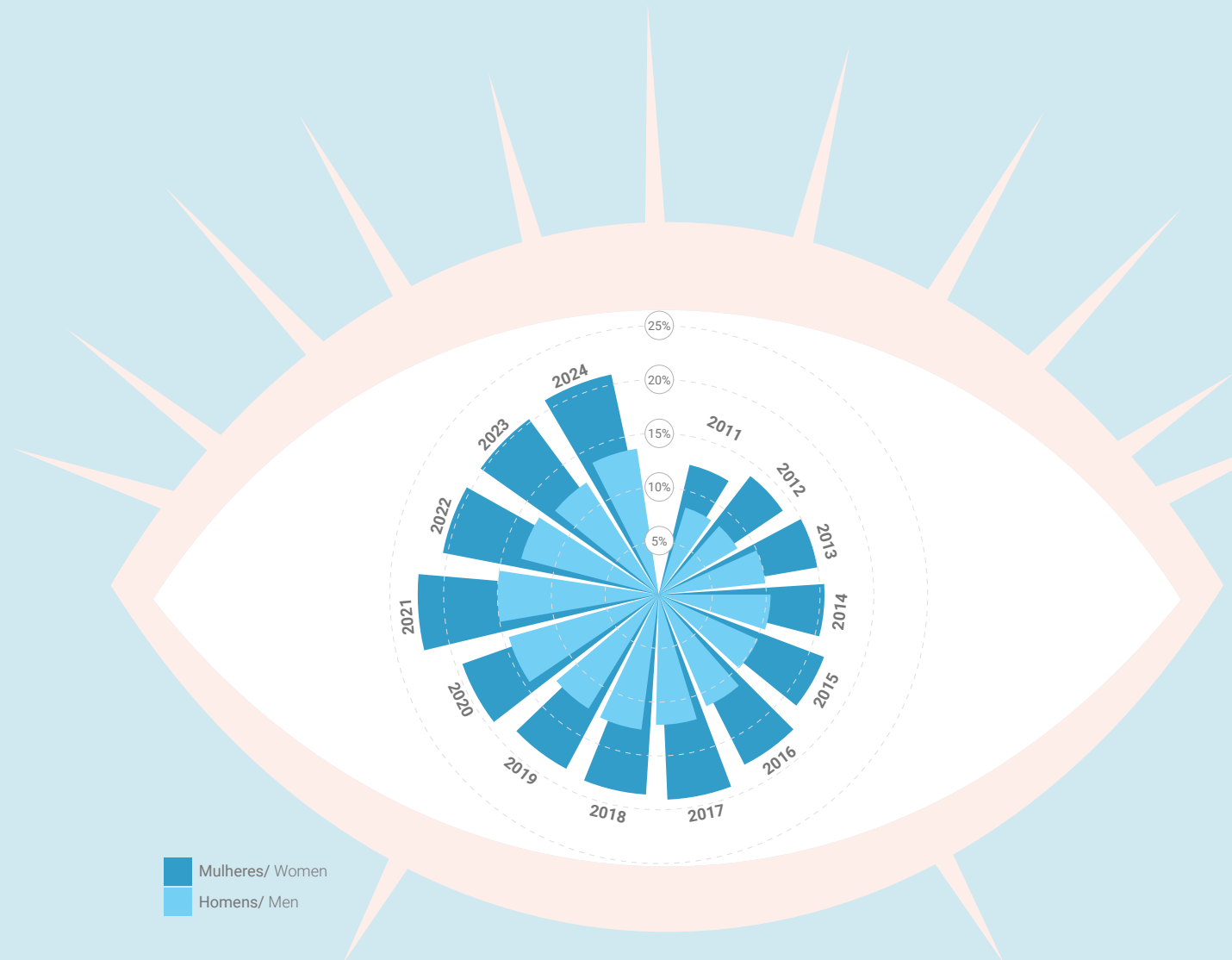
### ARE WOMEN MORE EDUCATED THAN MEN?

Sim. Em 2024, 21% das mulheres, dos 16 aos 89 anos, residentes na Região, tinham nível escolaridade superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento), enquanto apenas 14% dos homens, do mesmo grupo etário, tinham níveis de escolaridade mais elevados. Em contrapartida, 62% dos homens e 56% das mulheres tinham nível de escolaridade até ao básico (9.º ano ou inferior).

Na última década, a percentagem de mulheres e homens com nível de escolaridade superior tem vindo a aumentar. Contudo, a diferença entre géneros tem-se acentuado nos anos mais recentes. Enquanto em 2011, 12% das mulheres e 8% dos homens tinham nível de escolaridade superior (+4 p.p.), em 2023, essa disparidade aumentou para +7 p.p.

Yes. In 2024, 21% of women aged 16 to 89 living in the Region had higher education qualifications (bachelor's, degree's, master's, or doctorate), while only 14% of men in the same age group had higher levels of education. Conversely, 62% of men and 56% of women had an educational level up to primary education (up to lower secondary education).

In the last decade, the percentage of women and men with higher education qualifications has been increasing. However, the gender gap has widened in recent years. While in 2011, 12% of women and 8% of men had higher education qualifications (+4 percentage points), by 2023, this disparity had increased to +7 percentage points.



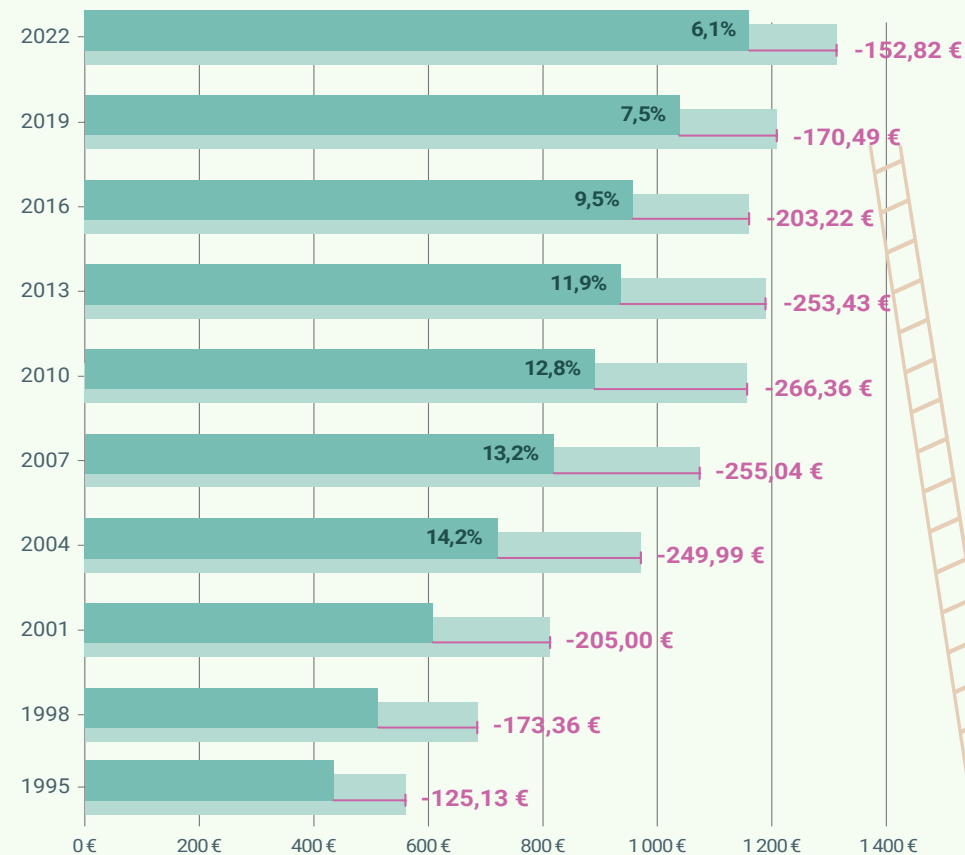
## AS MULHERES TÊM RENDIMENTOS MAIS ALTOS DO QUE OS HOMENS? DO WOMEN HAVE HIGHER INCOMES THAN MEN?

Não. Em 2022, no universo de 53,9 mil trabalhadores por conta de outrem<sup>1</sup> na Região (24,4 mil mulheres e 29,6 mil homens), as mulheres receberam, em média, menos 152,82 € por mês do que os homens. Nesse ano, o ganho médio mensal das mulheres foi de 1 160,31 €, enquanto o dos homens foi de 1 313,13 €, resultando numa disparidade<sup>2</sup> de 6,1% no ganho médio mensal entre sexos.

Os dados relativos à população trabalhadora por conta de outrem na Região revelam que a diferença salarial entre mulheres e homens persiste desde 1995. Contudo, em 2022, a disparidade no ganho médio mensal entre homens e mulheres atingiu o valor mais baixo desde que há registo, sendo que o valor mais elevado foi registado em 2004 (14,2%).

No. In 2022, among the 53.9 thousand employees<sup>1</sup> in the Region (24.4 thousand women and 29.6 thousand men), women earned, on average, 152.82 euros less per month than men. That year, the average monthly earnings of women stood at 1 160.31 euros, while men earned 1 313.13 euros, resulting in a 6.1% gender pay gap<sup>2</sup> in average monthly earnings.

Data on the employee workforce in the Region shows that the wage gap between women and men has persisted since 1995. However, in 2022, the gender pay gap in average monthly earnings reached its lowest recorded level, while the highest disparity was observed in 2004 (14.2%).



Diferença do ganho médio mensal entre mulheres e homens:  
Difference in average monthly earnings between women and men:

Ganho médio mensal:  
Average monthly earnings: Mulheres (Women) Homens (Men)

Disparidade no ganho médio mensal: x% (dados disponíveis a partir de 2004)  
Disparity in the average monthly earnings: (data available from 2004)

<sup>1</sup> Trabalhadoras por conta de outrem a tempo inteiro com remuneração completa.

<sup>2</sup> Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego por conta de outrem.

<sup>1</sup> Full-time female employees with full earnings.

<sup>2</sup> Coefficient of change of the weighted average monthly earnings, considering the share of employment of each gender in the total employee workforce.

## QUANTAS MULHERES TRABALHAM NA REGIÃO? HOW MANY WOMEN ARE EMPLOYED IN THE REGION?

Em 2024, 62,8 mil mulheres trabalhavam na Região e 3,9 mil estavam desempregadas, o que representava um total de 66,7 mil mulheres disponíveis para trabalhar (população feminina ativa). Atualmente, há uma maior participação feminina no mercado de trabalho em comparação com a década de 80 do século XX, quando a taxa de atividade das mulheres<sup>1</sup> era de apenas 38% em 1983 (57% em 2024).

Do total da população feminina com 16 ou mais anos residente na Região em 2024 (119,3 mil mulheres), 53% estavam empregadas e 3% estavam desempregadas. As restantes mulheres estavam inativas (52,6 mil mulheres), sendo que 25,0 mil mulheres eram reformadas<sup>2</sup> e 8,2 mil eram estudantes<sup>2</sup>, representando, respetivamente, 21% e 7% da população feminina com 16 ou mais anos.

In 2024, 62.8 thousand women were employed in the Region, while 3.9 thousand were unemployed, representing a total of 66.7 thousand women available for work (active female population). Today, there is greater female participation in the labour market compared to the 1980s, when the female activity rate<sup>1</sup> was only 38% in 1983 (57% in 2024).

Of the total female population aged 16 and over residing in the Region in 2024 (119.3 thousand women), 53% were employed and 3% were unemployed. The remaining women were inactive (52.6 thousand women), with 25.0 thousand being retired<sup>2</sup> and 8.2 thousand being students<sup>2</sup>, representing 21% and 7%, respectively, of the female population aged 16 and over.

<sup>1</sup> Taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (16-89 anos).

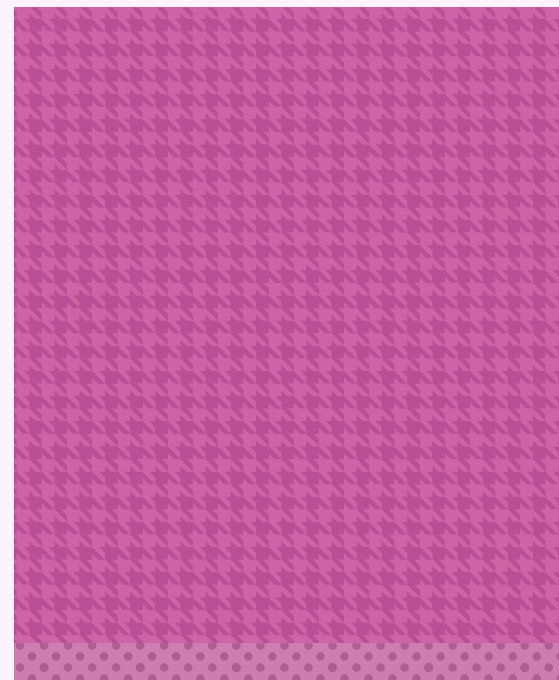
<sup>2</sup> Mulheres reformadas e estudantes dos 16 aos 89 anos.

<sup>1</sup> Rate that defines the ratio between the active population and the working-age population (16-89 years).

<sup>2</sup> Retired women and students aged 16 to 89 years.

### População Ativa Active Population

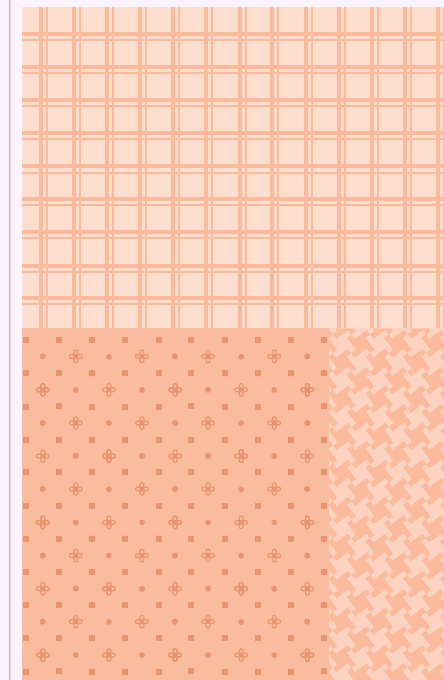
Empregadas/ Employed  
62,8 mil mulheres/ thousand women



Desempregadas/ Unemployed  
3,9 mil mulheres/  
thousand women

### População Inativa Inactive Population (16 ou mais anos/ 16 years or older)

Reformadas/ Retired\*  
25,0 mil mulheres/ thousand women



Outro Inativo/ Other inactive  
19,4 mil mulheres/  
thousand women

Estudantes/ Students\*  
8,2 mil mulheres/  
thousand women

\*16-89 anos/ years old

## QUANTAS MULHERES TRABALHAM NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA? HOW MANY WOMEN ARE EMPLOYED IN THE PUBLIC ADMINISTRATION?

Em 31 de dezembro de 2024, 14 522 mulheres<sup>1</sup> trabalhavam na Administração Regional da Madeira, o que representa 69% do total de trabalhadores da administração pública. No momento de referência, existiam 21 142 trabalhadores no total, dos quais 6 620 eram homens.

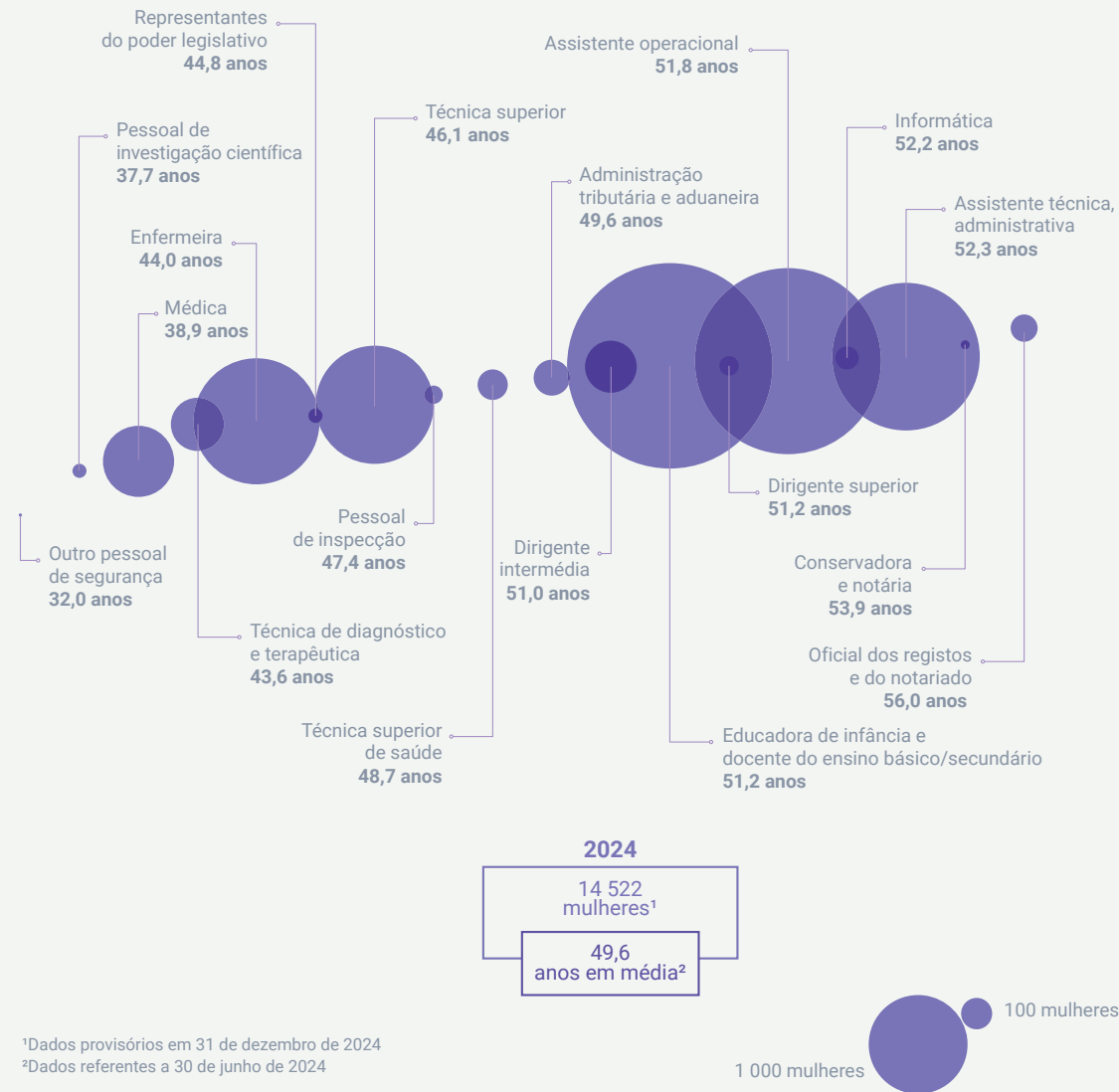
Representando cerca de 80% das trabalhadoras do sexo feminino, destacam-se as educadoras de infância e docentes do ensino básico e secundário (4 265 mulheres), as assistentes operacionais (3 501 mulheres), as assistentes técnicas e administrativas (2 201 mulheres) e as enfermeiras (1 603 mulheres).

Em 30 de junho de 2024, as trabalhadoras da administração pública tinham, em média, 50 anos. As mais jovens pertenciam ao grupo do pessoal de segurança (32 anos, em média) e as mulheres mais velhas eram oficiais dos registos e do notariado (56 anos, em média).

As of December 31, 2024, 14 522 women<sup>1</sup> were employed in the Regional Administration of Madeira, representing 69% of the total public administration workforce. At the reference date, there were 21 142 workers in total, of whom 6 620 were men.

Representing approximately 80% of female workers, the most prominent roles include early childhood educators and primary and secondary school teachers (4 265 women), operational assistants (3 501 women), technical and administrative assistants (2 201 women), and nurses (1 603 women).

As of June 30, 2024, female public administration employees had an average age of 50 years. The youngest women belonged to the security personnel group (32 years old, on average), while the oldest women were registry and notary officers (56 years old, on average).



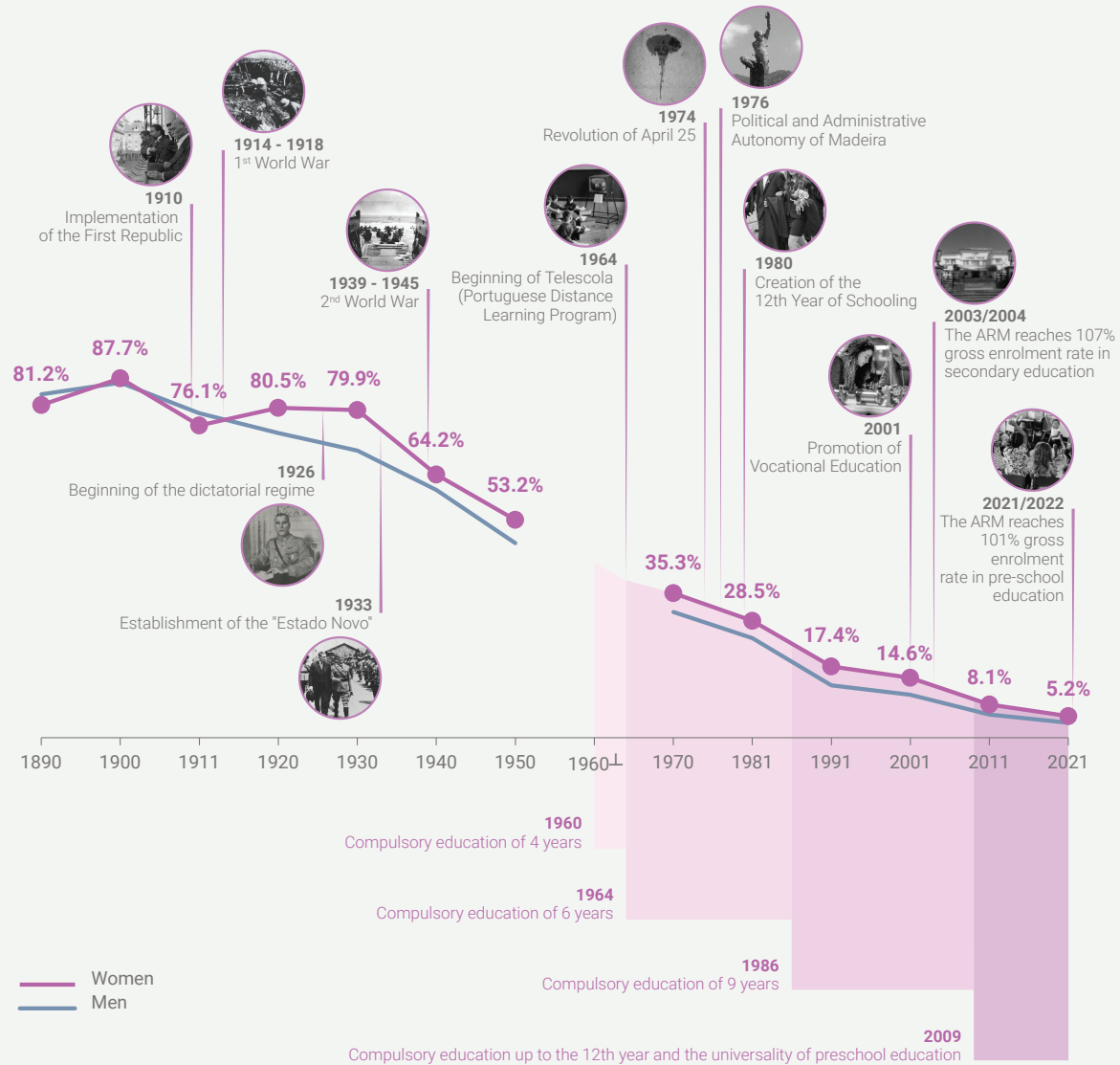
<sup>1</sup>Dados provisórios em 31 de dezembro de 2024

<sup>2</sup>Dados referentes a 30 de junho de 2024

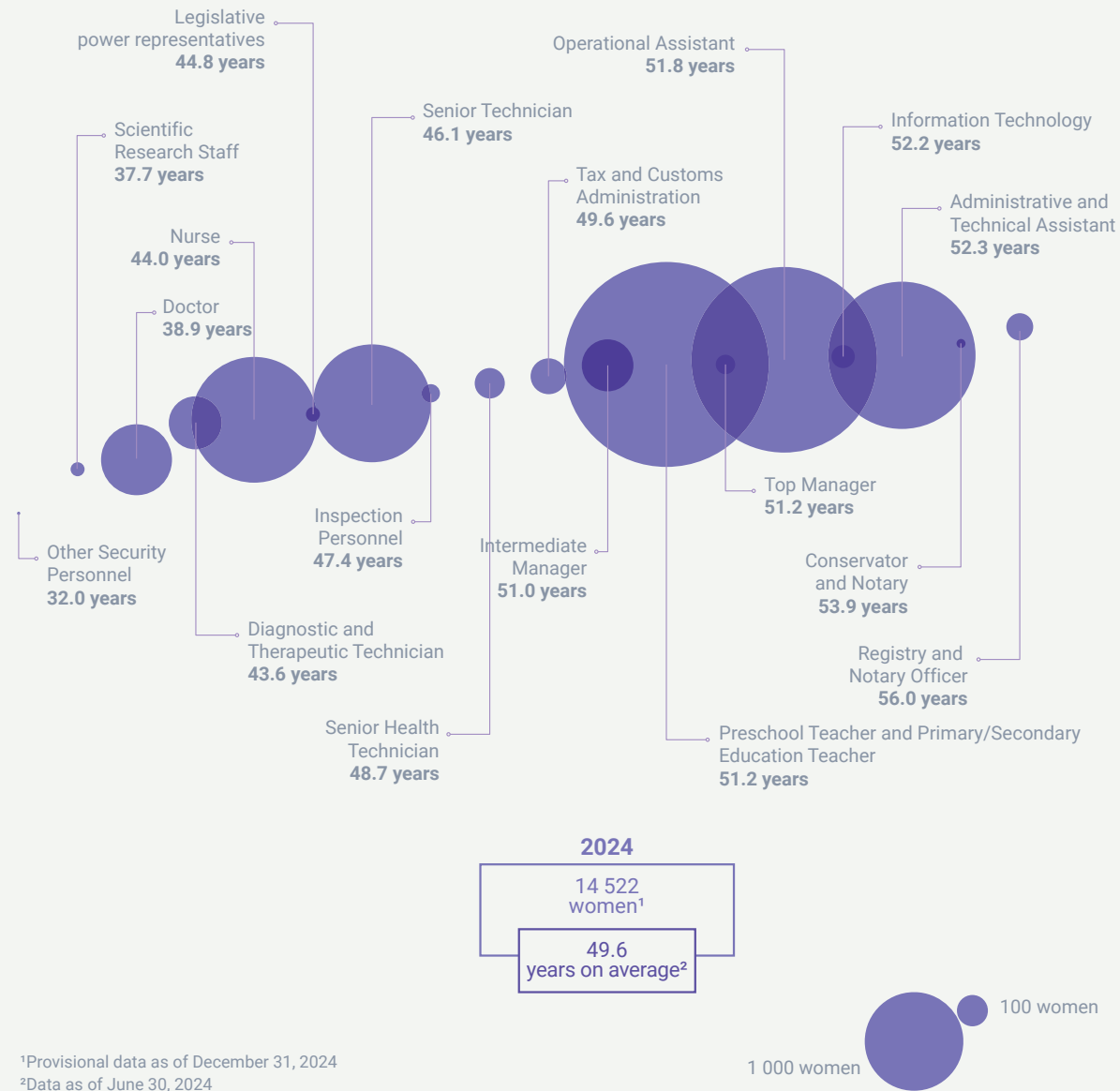
Para consultar este infográfico na versão em inglês vá por favor à página 27.  
To consult this infographic in the English version, please refer to page 27.

<sup>1</sup> Dados provisórios.

<sup>1</sup> Provisional data.



⊥ Break in series in 1960 due to methodological changes. In 1960, data were only available for the total resident population (37.3%).



<sup>1</sup>Provisional data as of December 31, 2024

<sup>2</sup>Data as of June 30, 2024

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

A Demografia estuda, não apenas o tamanho, composição e distribuição geográfica da população, mas também a sua variação ao longo dos anos, através da interação entre natalidade, mortalidade, envelhecimento e migração.

A análise demográfica de uma região é extremamente importante, pois é a base de medidas políticas ativas, no domínio do emprego e da saúde, para garantir o bom funcionamento das economias regionais.

The Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM) provides the publication Demography in Figures: Infographics Inspired by 10 Questions.

Demography examines not only the size, composition, and geographical distribution of the population but also its change over time through the interplay of birth rates, mortality, ageing, and migration.

The demographic analysis of a region is of utmost importance as it underpins active political measures in areas such as employment and health, ensuring the proper functioning of regional economies.

